

PLATAFORMAS DIGITAIS EDUCACIONAIS COMO RECURSO PARA A ALFABETIZAÇÃO

Regina Maria da Silva Delduque¹

Luciany F. F. Moraes de Souza²

Eixo Temático 8: Alfabetização e modos de ensinar e aprender

Resumo: A presente pesquisa tem como foco analisar algumas plataformas digitais que apresentam atividades para professores e estudantes envolvendo a alfabetização. Foram selecionadas quatro plataformas educacionais para uma análise mais profunda das atividades apresentadas observando critérios como: características do site, recursos de alfabetização, elementos de aprendizagem para apropriação da cultura escrita, tipos de mídia, dificuldades/facilidades, conteúdo para professor e atividades para o aluno. Percebemos que apesar de não apresentar ainda grande quantidade de recursos didáticos específicos de alfabetização, as plataformas vem oportunizando aos professores elementos que podem contribuir e motivar para a ampliação de uma diversidade de recursos que podem ser mais significativos para o processo de ensinar e aprender.

Palavras -chave: Recursos Digitais; Alfabetização; Tecnologias.

Introdução

Com as aulas presenciais suspensas devido à pandemia provocada pela Covid 19, foi preciso reinventar novas formas de chegar até o aluno de maneira que a aprendizagem não ficasse estagnada. Muitos professores não tinham familiaridade com as tecnologias e precisaram estudar, conhecer e solicitar ajuda para lidar com as

1 Supervisora escolar e Mestranda em Educação – PPGE – UFSC. Email:regideld@hotmail.com

2 Professora do ensino Fundamental e Mestranda em Educação - PPGE – UFSC. Email:luciany_felicio@yahoo.com

novidades tecnológicas, até porque no momento foi a forma mais viável encontrada pelas escolas para a continuidade do fazer pedagógico.

Diante dos processos históricos e desafios já enfrentados pela alfabetização o ensino remoto veio incorporar outras dificuldades. Era necessário rever atividades teóricas e práticas e contar com a colaboração das famílias.

Sabe-se da importância do uso das mídias e tecnologias digitais pelos professores em suas práticas docentes porém a utilização desses recursos ainda não é devidamente explorada nas atividades didáticas direcionadas para a alfabetização, mesmo diante de um cenário globalizado que modifica os hábitos e conseqüentemente os modos de ensinar e aprender.

Na procura de recursos digitais para subsidiar o trabalho do professor, pesquisamos plataformas educacionais que apresentam atividades voltadas à alfabetização.

2 Recursos Digitais na Alfabetização

São constantes os desafios enfrentados pelos educadores em seu fazer pedagógico, até porque a prática pedagógica se constitui na relação entre professor, aluno e conhecimento. Na alfabetização esse processo se torna mais complexo, pois a aprendizagem da leitura e da escrita vai além da codificação e decodificação, as brincadeiras, jogos, músicas, entre tantas outras atividades, enriquecem e direcionam o período de alfabetização e, a interação entre as crianças e o professor é de extrema importância.

Nesse contexto os professores acabam utilizando recursos pedagógicos mais “concretos” e comuns como: alfabeto móvel, material dourado, obras literárias, cartazes, jogos, filmes, entre outros, ou seja, materiais que colaborem para a apropriação da cultura escrita por meio da intervenção docente, planejada junto a estratégias definidas na direção dos objetivos que se pretende alcançar.

Entretanto, a utilização de recursos digitais tecnológicos não é devidamente explorada nas atividades didáticas direcionadas para a alfabetização, mesmo diante

de um cenário globalizado que modifica os hábitos e conseqüentemente os modos de ensinar e aprender.

Algumas pesquisas apontam as dificuldades dos professores no uso dos recursos digitais, por isso, muitas vezes se sentem inseguros. Esse conhecimento digital deve ser garantido na formação dos professores, tanto inicial, quanto continuada, como indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica quando determina: “[...] o professor deve ser capaz de fazer uso de recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a aumentar as possibilidades de aprendizagem dos alunos”. (BRASIL, 2002, p. 43). Nesse sentido podemos caracterizar as tecnologias não apenas como suporte ou recurso metodológico, mas como parte do currículo que viabiliza vários caminhos para facilitar o processo de aprendizagem.

Ainda há uma resistência peculiar no uso de recursos tecnológicos digitais por alguns educadores que estão submersos em práticas pedagógicas tradicionais pautadas em práticas já bastante criticadas. Sabemos que não serão esses recursos os únicos responsáveis pela garantia da eficácia nos problemas educacionais, porém é necessário que os professores permitam-se rever ações e estejam abertos para lidarem com novas metodologias.

Diante de tantos desafios já enfrentados o cenário atual praticamente exigiu do professor a abertura para conhecer e encarar as tecnologias digitais. O que já se apresentava desafiador, ganhou uma proporção maior com a chegada do Corona Vírus que deixou como única opção para as escolas o ensino remoto e, a alfabetização sendo um processo tão particular de aprendizagem, gerou medos, dúvidas e incertezas de como poderia acontecer.

Cabe destacar que a democratização do acesso a um universo gigantesco de conteúdos também traz alguns riscos quanto a qualidade dessas informações. Nesse sentido, para que as plataformas digitais destinadas ao ensino e aprendizagem cumpram a função no auxílio aos professores é primordial que se organizem em um

processo de curadoria digital³ para organização, avaliação e qualidade dos recursos nela presentes.

O professor também tem papel de curador ao selecionar criteriosamente os conteúdos que serão significativos para o processo de aprendizagem estabelecidos na relação professor/aluno/conhecimento.

3 Metodologia

A intenção da pesquisa surgiu a partir das reflexões e discussões na disciplina Seminário Especial, Educação Mídias e Recursos Didáticos do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, realizada no semestre 2020/1.

Para desenvolver esta investigação realizamos busca em sites já mencionados durante as aulas que conseqüentemente nos levaram a outros complementando o recorte específico de analisar algumas plataformas digitais que aprestam atividades voltadas para professores e estudantes envolvendo a alfabetização. Organizamos os critérios em quadros e apontamos breve análise de cada site encontrado, conforme segue.

4 Resultados e Discussão

Estabelecemos um critério de busca composto por sites abertos e com diversas atividades envolvendo alfabetização. Assim, analisamos os seguintes sites: **Currículo Mais; Plataforma integrada; Escola Digital; Alfalettar.**

Definimos sete critérios de análise, características do site, recursos de alfabetização, elementos de aprendizagem para apropriação da cultura escrita, tipos de mídia, dificuldades/facilidades, conteúdo para professor e atividades para o aluno.

Currículo Mais

Características	A iniciativa Currículo Mais acontece a partir de uma plataforma online de conteúdos digitais (vídeos,
-----------------	---

³ A curadoria digital envolve manter, preservar e agregar valor aos dados de pesquisa digital ao longo de seu ciclo de vida.(Fonte: <https://globalherit.hypotheses.org/6857#>)

	videoaulas, jogos, animações, simuladores e infográficos), articulados com o Governo do Estado de São Paulo. O site visa incentivar a utilização de tecnologia como recurso pedagógico articulado ao currículo para inspirar práticas inovadoras em sala de aula visando o desenvolvimento da aprendizagem.
Recursos	Músicas, Contos Ilustrados, Livros digitais, jogos, brincadeiras, atividades, gêneros textuais, vídeos.
Elementos de Aprendizagem	Desenvolvimento da Linguagem Oral, Análise e reflexão sobre a língua, práticas de leitura, práticas de produção textual.
Tipos de Mídias	Aplicativo, áudio, aula digital, infográfico, livro digital, mapa, simulador, software, vídeo, videoaulas.
Dificuldades/Facilidades	Facilidade: os conteúdos disponibilizados no site estão articulados com o Currículo do Estado de São Paulo e disponibilizados por meio de um processo de curadoria realizado por uma equipe composta por Professores Coordenadores de Núcleo Pedagógico de diversas Diretorias de Ensino da Rede, representantes de todos os níveis de ensino e disciplinas do Currículo. Dificuldade: É preciso fazer um segundo filtro para encontrar as atividades específicas para alfabetização., pois o site apresenta atividades agrupadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.
Conteúdo para o professor	Currículo, Objetos de aprendizagem, oficinas virtuais, análise e reflexão sobre a língua, linguagem oral, práticas de leitura, práticas de produção de texto.
Atividades para o aluno	Jogos, animações, vídeos e livros digitais.

Elaborado pela autora e co autora (Fonte: <https://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>)

Na plataforma Currículo Mais as sugestões de conteúdos e atividades, sempre com o caráter de “recurso pedagógico complementar” são realizadas por uma equipe de “assistentes de seleção de conteúdo digital”. Esta equipe é formada por Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) da Rede de Ensino Estadual de São Paulo, selecionados, formados e acompanhados pela Secretaria da Educação ao longo da realização do trabalho. Demais educadores da Rede, alunos, ou outros usuários da plataforma, poderão recomendar conteúdos para análise da equipe responsável pelas sugestões de conteúdo. Cada PCNP, ao participar do projeto, assume a responsabilidade pelas suas sugestões de conteúdo.

Plataforma Integrada

Características	Plataforma criada pelo Ministério da Educação, em 2015 com o propósito de reunir e disponibilizar, em um único lugar, os Recursos Educacionais Digitais dos principais portais do Brasil. Foi desenvolvida numa parceria coletiva entre: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professores da Educação Básica de todo o Brasil. Essa plataforma pretende se tornar uma referência em Recursos Educacionais Digitais, como um ambiente de busca, interação e colaboração entre professores.
Recursos	Animação, aplicativo móvel, áudio, imagem, jogos, plano de aula, vídeos, projetos, etc.
Elementos da Aprendizagem	Leitura e escrita, livros digitais, rotinas de alfabetização, jogos de letras, sílabas e palavras, músicas, animações, atividades de produção textual.
Tipos de Mídias	Livros digitais, textos, infográficos, website externo, software educacional, vídeos, jogos, infográfico, animação.
Dificuldades/Facilidades	Facilidade: os filtros facilitam a busca na plataforma, visto que estão organizados por componentes curriculares, tipos de recursos, etapas de ensino, idiomas, palavra chave. Dificuldade: Ao filtrar os recursos não aparecem atividades diferentes.
Conteúdo para o professor	Vídeo sobre currículo, planejamento, alfabetização, produção de texto na escola, letramento apropriação do sistema da escrita alfabética, organização do trabalho escolar, sequências didáticas e projetos didáticos.
Atividades para o aluno	Jogos, vídeos, animações, livros digitais.

Elaborado pela autora e co autora (Fonte: <https://plataformaintegrada.mec.gov.br/>)

A Plataforma Integrada de RED do MEC não esclarece quais critérios de avaliação dos materiais publicados, porém deixa claro ser um *website* em formato de plataforma interativa colaborativa para propiciar a formação de uma rede de pessoas interessadas em usar, criar e compartilhar recursos e materiais educacionais a fim de reunir e disponibilizar conteúdos do acervo do MEC, antes distribuídos em diferentes portais (Portal do Professor, Banco Internacional de Objetos Educacionais, Domínio Público e TV Escola), conteúdo de organizações parceiras, bem como fomentar

espaços de participação, criação e compartilhamento de conhecimento entre usuários para temas relacionados à educação básica brasileira.

Escola Digital

Características	Plataforma gratuita de busca oferecendo aos professores, gestores e redes de ensino mais de 30 mil recursos digitais de aprendizagem, proporcionando interatividade, dinamismo e inovação às práticas pedagógicas. É um repositório de diferentes disciplinas, oferecendo materiais variados, planos de aula a roteiros de estudo e também objetos de aprendizagem diversos.
Recursos de Alfabetização	1619 atividades para 1º ano, planos de aula e sequências didáticas, 31 roteiros de estudo. Apresenta Objetos Digitais de Aprendizagem com livros digitais, vídeos, músicas relacionando com as habilidades desenvolvidas na BNCC. Oferece 6 cursos de Alfabetização para o professor e apresenta 2 sugestões de ferramentas para criar e compartilhar conteúdos de alfabetização.
Elementos	História da escrita, gêneros textuais, sistema alfabético, segmentação de palavras, sons iniciais e finais das palavras, função social do texto, diferença do alfabeto e outros sinais gráficos, leitura e produção textual.
Tipos de Mídias	Vídeos, animação, aplicativo móvel, apresentação multimídia, áudio, imagem, infográfico, jogo, livro digital, PDF, software, videoaula.
Dificuldades/Facilidades	Facilidade: mecanismo de busca permite personalização por tipo de recurso, disciplina e etapas/modalidades. Ferramentas para a criação de conteúdos. Dificuldade: não há filtro de conteúdos programáticos fazendo com que a busca seja pouco refinada e produzindo resultados com uma gama muito grande de materiais, demandando um tempo elevado de avaliação e busca pelo usuário. A falta de instruções para o usuário dificulta a navegação e também o uso pouco cuidadoso das terminologias educacionais pode gerar confusão e dificuldade para encontrar os materiais buscados.
Conteúdo para o professor	Planos de aula, cursos, notícias, literatura, guias de estudo.
Atividades para o aluno	Não encontramos atividades específicas para alunos, porém alunos também podem acessar vídeos, livros digitais e animações em seus roteiros de estudo.

Elaborado pela autora e co autora (Fonte: <https://escoladigital.org.br/>)

A plataforma Escola Digital não deixa claro quais são os critérios de avaliação dos materiais publicados. Entretanto, ao abrirmos um material, é possível ver a identificação de quem o publicou e também do seu curador. Ainda dentro de cada material publicado disponibiliza os conteúdos que foram publicados e os que foram curados por cada pessoa. Assim, inferimos que seja uma avaliação de qualidade principalmente feita por pares.

Alfaetrar

Características	O Alfaetrar nasceu em 2007, da parceria entre a professora Magda Soares, e a Secretaria de Educação do Município de Lagoa Santa (MG). Envolve todas as escolas da rede, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I, e tem como objetivo oferecer a todas as crianças as condições necessárias para prosseguirem com sucesso em sua escolarização e para se apropriarem de competências de leitura e de produção textual.
Recursos	Currículo da Alfabetização e Letramento e seus componentes: conceitualização da escrita, consciência fonológica/fonêmica, linguagem oral, leitura, escrita, tecnologia da escrita, usos pessoais e sociais da leitura e da escrita. Cada um desses componentes é composto por diversas metas que definem o que a criança tem direito de aprender.
Elementos da Aprendizagem	Consciência fonológica, conhecimento das letras, práticas sociais de leitura e escrita.
Tipos de Mídias	Vídeos, infográficos, PDF, ícones, textos, jogos
Dificuldades/Facilidades	Facilidade: O site apresenta importantes conceitos de alfabetização e subsídios teóricos e práticos ao professor a partir de textos, vídeos e jogos. Dificuldade: O site limita-se apenas a alfabetização da língua portuguesa. Outras áreas do conhecimento não são citadas.
Conteúdo para o professor	Alfabetização, Desenvolvimento psicogenético, consciência fonológica, sistema de escrita alfabético, letramento, práticas sociais de leitura.
Atividades para o aluno	Não há atividades específicas para alunos.

Elaborado pela autora e co autora (Fonte: <http://alfaetrar.org.br>)

A Plataforma Alfaetrar é um projeto transformado em plataforma com ambientes para auxílio ao professor destacando como foco a alfabetização e o

letramento. Nessa Plataforma a curadoria passa por uma equipe técnica formada por coordenadoria técnica, coordenadoria de pesquisa, editor de web e designer instrucional, técnicos de projeto e responsável pelo Núcleo de Tecnologia e Educação. A própria Magda Soares, idealizadora do projeto, faz parte da equipe juntamente com alguns profissionais da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Secretária de Educação entre outras, do município de Lagoa Santa (MG).

O projeto tem seu início com a construção do currículo da rede municipal e a metodologia segue com a apresentação de sete componentes que vai do Currículo à Avaliação que são compostos por várias metas detalhadas por descritores que definem o direito da criança aprender em cada fase do desenvolvimento. Apresenta uma tabela para acompanhamento da turma, outra para acompanhamento da escola e outra para a Rede de Ensino. Todos os modelos podem ser acessados pelos professores, independente de fazerem parte da rede de Lagoa Santa.

Entre todos os sites aqui analisados o Alfalettrar se caracteriza como o mais específico para a alfabetização com instrumentos direcionados ao trabalho do professor.

Considerações Finais

Ao apresentar esta pesquisa que se centra na análise de algumas plataformas digitais voltadas para a alfabetização objetivamos instigar os professores a abertura para conhecer novas formas metodológicas que podem fazer diferença na sua prática pedagógica. As plataformas digitais tanto como recurso para o planejamento do professor, quanto como para a utilização dos alunos na fase de alfabetização, proporcionam uma experiência mais ampla, não somente na aprendizagem da leitura e escrita ou na linguagem matemática, mas também como atividade inclusiva e de qualidade. Não somente letras, sílabas e números, mas é possível dizer que a tela do computador, tablete ou celular onde aparecem os comandos e *links*, constitui-se também como um gênero discursivo que vai demandar outras formas de interação, outros conhecimentos sobre a cultura escrita.

Temos a certeza de que nenhuma tecnologia digital por si só ultrapassa a qualidade do trabalho do professor, mas estas podem servir como potencializadoras

da ação pedagógica enriquecendo a experiência do aprendiz e colaborando para que professor e aluno acompanhem as mudanças da atualidade.

As incertezas ainda são muitas, porém acredita-se que não se pode parar o processo e que podemos colaborar uns com os outros para enfrentar o momento criando novas possibilidades de aprendizagem, mesmo a distância. Nesse intuito, esta pesquisa apresentou e analisou algumas plataformas e sites direcionados à alfabetização que podem auxiliar os professores no planejamento das atividades assim como interagir com os alunos por meio de jogos e propostas criativas para desenvolvimento da escrita e leitura envolvendo uma diversidade de temas.

Portanto, esperamos que o estudo apresentado possa ter colaborado, mesmo que de forma incipiente em meio aos inúmeros desafios enfrentados pelos professores para auxiliar a reconfiguração, ampliação e criação de novas práticas pedagógicas que corroborem a interação entre os envolvidos nos processos de ensinar e aprender.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CP 1/2002, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Documento aprovado em 18.02.2002.

OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; LIMA, Daniella de Jesus; PORTO, Cristiane de Magalhães. EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR, APRENDIZAGEM UBÍQUA E NOVAS FORMAS DE APRENDER. **Interfaces Científicas - Humanas e Sociais**, [S.L.], v. 3, n. 3, p. 41-50, 5 jun. 2015. Universidade Tiradentes. <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3801.2015v3n3p41-50>.